

MATERIAL PORTE

# O ciclo do **boi**

---

A arroba no maior valor nominal da série, a exportação de carne 35% menor, o abate de fêmeas em queda e o calendário da cota chinesa de 2027.

OUTUBRO DE 2026 · 11 PÁGINAS

**Escrito pela Equipe Porte**

Revisão técnica de Eduardo Schumann, Head de Produtos

**FONTES PÚBLICAS**

Cepea/Esalq · Abiec e MDIC · Secex · Safras & Mercado · IBGE · Deral. Dados apurados até 13 de outubro de 2026.

# A arroba bateu recorde em cinco pregões seguidos.

O Indicador do Boi Gordo Cepea/Esalq, referência do mercado físico em São Paulo, fechou em R\$ 372,95 por arroba em 5 de outubro de 2026, o maior valor nominal da série. Nos quatro pregões seguintes, subiu de novo em cada um.

Indicador à vista, 9 de outubro

377,80 R\$/@

maior valor nominal da série

Indicador a prazo, 9 de outubro

382,02 R\$/@

mesma data

Alta em outubro, até o dia 9

3,71 %

sobre o fim de setembro

Alta em setembro

5,78 %

fechou o mês em R\$ 364,30

## FECHAMENTO DIÁRIO DO INDICADOR À VISTA, EM R\$ POR ARROBA

|                |             |        |
|----------------|-------------|--------|
| 30 de setembro | <div></div> | 364,30 |
| 1º de outubro  | <div></div> | 366,50 |
| 2 de outubro   | <div></div> | 369,90 |
| 5 de outubro   | <div></div> | 372,95 |
| 6 de outubro   | <div></div> | 373,25 |
| 7 de outubro   | <div></div> | 376,10 |
| 8 de outubro   | <div></div> | 376,30 |
| 9 de outubro   | <div></div> | 377,80 |

Fonte: Cepea/Esalq, Indicador do Boi Gordo, estado de São Paulo, valores à vista. Gráfico de desenho próprio. As barras partem do zero, então a diferença entre os dias aparece pequena, como de fato é: a alta de outubro é de 3,71%.

# 01

Nominal

## Recorde em reais, não em poder de compra

Nominal quer dizer o valor em reais da época, sem descontar a inflação. Nunca se pagou tanto em reais por uma arroba. Isso, sozinho, não mostra que o boi nunca comprou tanto quanto agora, porque o custo da fazenda também sobe com a inflação.

## A EXPORTAÇÃO

# A carne saiu menos do país, e saiu mais cara.

Em setembro de 2026, o Brasil exportou 229,3 mil toneladas de carne bovina, 35,1% menos que em setembro de 2025, segundo a Abiec, com dados do MDIC. A queda veio quase toda de um destino.

Exportação total em setembro

229,3 mil t

-35,1% em um ano

Receita em setembro

1,38 US\$ bi

-27,6% em um ano

Para a China em setembro

12,9 mil t

-93,2% em um ano

Para os Estados Unidos em setembro

48,3 mil t

+389% em um ano

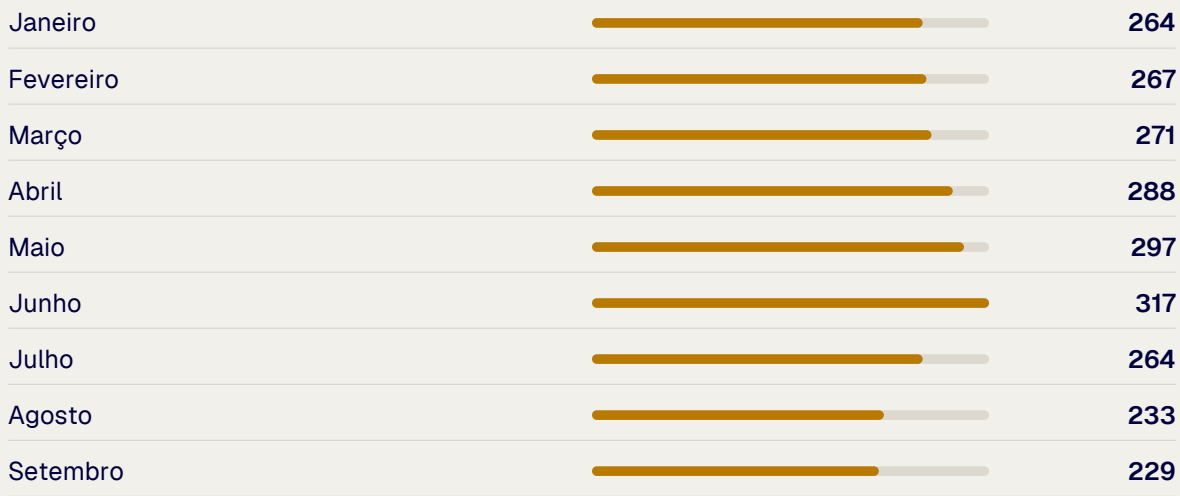
Preço médio da tonelada exportada

6.296,87 US\$

+12,1%, dado preliminar da Secex

Fontes: Abiec, com base no MDIC, 7 de outubro de 2026. Preço médio: Secex, dados preliminares até o 18º dia útil de setembro, comparados ao mesmo mês de 2025. A carne in natura respondeu por 195,2 mil toneladas do total de setembro.

EXPORTAÇÃO MENSAL DE CARNE BOVINA EM 2026, EM MIL TONELADAS



Fonte: Abiec, com base no MDIC. Gráfico de desenho próprio. O pico de junho é o primeiro semestre de embarques intensos à China; a queda de julho a setembro acompanha a cota chinesa se aproximando do limite.

01

O ano

O acumulado segue estável, a receita cresce

De janeiro a setembro, o Brasil exportou 2,43 milhões de toneladas de carne bovina, variação de -0,5% sobre o mesmo período de 2025. A receita subiu 14,1%, para US\$ 14,17 bilhões. A China levou 912 mil toneladas, 37,5% do volume do ano.

Estados Unidos, Chile, Rússia, Indonésia e Arábia Saudita ampliaram as compras. Somados, ainda não ocuparam o espaço que a China deixou no trimestre.

# O freio veio do pasto: há menos boi pronto.

Se a carne saiu menos e a arroba subiu mesmo assim, a explicação está na oferta. A Safras & Mercado estimou o abate de setembro em 2,96 milhões de cabeças, 20,8% menos que um ano antes.

Abate total em setembro

2,96 mi cab.

-20,8%, cerca de 775 mil a menos

Abate no 3º trimestre

9,14 mi cab.

eram 11,14 mi em 2025, -18%

Abate de fêmeas em setembro, SIF

663 mil cab.

eram 968 mil, -31,5%

Abate de fêmeas de janeiro a setembro, SIF

8,10 mi cab.

eram 9,39 mi, -13,8%

Fonte: Safras & Mercado, levantamento atualizado em 6 de outubro de 2026. O número de fêmeas cobre só os frigoríficos com inspeção federal (SIF); o total inclui inspeções estaduais e municipais. Por isso as duas séries não se dividem uma pela outra.

## 01

Escala

### A indústria compra quase no dia a dia

No começo de outubro, as escalas de abate, que são os dias de compra que o frigorífico já tem garantidos, variavam na maioria de três a sete dias, segundo o Cepea. Escala curta é indústria disputando lote.

O mercado de reposição seguiu firme no mesmo período, com giro acima da média nos leilões, procura intensa por fêmeas para reprodução e garrote valorizado.

# A vaca que fica no pasto hoje é o boi que falta amanhã.

O ciclo pecuário é a alternância, ao longo de alguns anos, entre fases de descarte e de retenção de fêmeas. Ele existe porque a pecuária responde ao preço com atraso: entre a decisão de reter uma vaca e o boi pronto, passam anos.

## 01

Descarte

### Bezerro barato manda vaca para o frigorífico

Quando criar deixa de compensar, o pecuarista vende mais fêmeas. A oferta de carne cresce por um tempo. Em 2025, o Brasil abateu um volume recorde de fêmeas: 13,5 milhões de vacas e 6,5 milhões de novilhas, cerca de 3 milhões de cabeças a mais que em 2024, segundo dados do IBGE analisados pelo Cepea.

## 02

Escassez

### Menos vaca parindo, menos bezerro

Com o rebanho de matrizes menor, o bezerro encarece. Em março de 2026, o bezerro nelore de 8 a 12 meses chegou a R\$ 3.254,37 em Mato Grosso do Sul, alta real de 24,3% em um ano, a maior média real desde junho de 2021, segundo o Cepea.

## 03

Retenção

### A cria volta a pagar, e a vaca fica

No primeiro trimestre de 2026, as fêmeas ainda eram 49,9% dos bovinos abatidos, a maior participação para o período na série do IBGE. A partir do meio do ano, o movimento inverteu, e o abate de fêmeas passou a cair forte. Com as vacas retidas, falta boi para abate, e a arroba sobe.

Preço alto hoje não coloca boi no pasto amanhã. Cobertura, gestação, desmama, recria e engorda têm o tempo delas.

# Uma regra com número, prazo e calendário conhecidos.

A China usou toda a cota de carne bovina brasileira de 2026. O Ministério do Comércio chinês declarou o limite atingido em 29 de setembro, e a sobretaxa passou a valer em 1º de outubro.

Cota de 2026

1,106 mit

atingida em 29 de setembro

Sobretaxa acima da cota

55 %

desde 1º de outubro

Tarifa normal de importação

12 %

somadas, 67% sobre o excedente

Cota de 2027

1,128 mit

contagem recomeça em janeiro

Fonte: Ministério do Comércio da China, 30 de setembro de 2026, e Ministério da Agricultura. A explicação completa da regra está no artigo [portoinvestimentos.com.br/blog/cota-chinesa-carne-bovina](https://portoinvestimentos.com.br/blog/cota-chinesa-carne-bovina).

## 01

Navio

### O calendário de 2027 começa em novembro

A carne leva pelo menos 45 dias de navio até a China. Por isso, embarques feitos a partir de meados de novembro já devem chegar dentro da cota nova, segundo o Boletim Conjuntural de outubro do Deral, do Paraná.

A Abiec informou que as empresas começam a se programar para vender à China em meados de outubro e novembro, a depender dos contratos de navio, e que discute com o governo uma forma de distribuir os embarques ao longo de 2027.

# Arroba alta não é margem alta para todo mundo.

O mesmo movimento que sobe o boi gordo encarece a reposição. O que sobra no caixa depende de em que etapa da cadeia está a fazenda.

## **Cria, quem produz o bezerro**

Vende o animal mais caro e decide quantas fêmeas manter no rebanho. É a etapa que define a oferta de boi dos próximos anos.

---

## **Recria e engorda, quem compra o bezerro e vende o boi**

Recebe mais na venda, mas paga mais na reposição. A margem depende da diferença entre as duas pontas, e não só do preço final da arroba.

---

## **Ciclo completo, quem faz tudo na mesma fazenda**

Sente menos a reposição cara, porque produz o próprio bezerro. Em compensação, carrega por mais tempo o capital imobilizado no rebanho.

---

## **Frigorífico e empresas da cadeia**

Disputam lote com escala curta e dependem do calendário de compra de poucos destinos. A China respondeu por 37,5% do volume exportado de janeiro a setembro.

---

# Quem publica o quê, e quando.

Os dados que movem o mercado do boi são públicos e têm data.

Esta é a agenda recorrente que vale acompanhar.

## Diário

### Cepea e Esalq, Indicador do Boi Gordo

O preço do físico em São Paulo, à vista e a prazo. É a referência de liquidação do contrato futuro de boi gordo da B3.

## Semanal

### Secex, exportação parcial do mês

A média diária de embarques e o preço médio da tonelada, antes do fechamento.

## Mensal

### Abiec, com dados do MDIC

O fechamento da exportação por destino e por tipo de produto.

## Mensal

### Safras & Mercado, estimativa de abate

Abate total e abate de fêmeas sob inspeção federal. É o termômetro do ciclo.

## Trimestral

### IBGE, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

A série oficial do abate, com a participação de machos e fêmeas.

## Anual

### Ministério do Comércio da China, cota de importação

O limite do ano e o momento em que ele é atingido.

Datas exatas são publicadas pelos próprios órgãos e podem mudar. Confira na fonte.

# Seis termos que aparecem em toda conversa sobre boi.

## Arroba

A unidade de preço do boi no Brasil, igual a 15 quilos de carcaça, que é o animal abatido sem couro, cabeça e vísceras. Um boi com 300 quilos de carcaça tem 20 arrobas.

---

## Indicador à vista e a prazo

O Cepea publica os dois. À vista é o preço para pagamento imediato; a prazo embute o prazo médio de pagamento praticado no mercado, por isso é um pouco maior.

---

## Escala de abate

Quantos dias de compra o frigorífico já tem garantidos. Escala curta indica oferta apertada; escala longa indica folga.

---

## Abate de fêmeas

A parcela de vacas e novilhas no abate. Quando sobe, o rebanho futuro encolhe; quando cai, o pecuarista está retendo matrizes para reproduzir.

---

## Boi China

Animal abatido com menos de 30 meses, dentro do protocolo sanitário para exportar à China, firmado em 2004. Costuma receber um prêmio por arroba, que depende de a China estar comprando.

---

## Recorde nominal

O maior valor em reais da época, sem descontar a inflação. Comparar com o passado em poder de compra pede o valor corrigido.

---

## A CONVERSA

# Acompanhar a arroba é uma coisa. Planejar o ciclo é outra.

O ciclo pecuário se mede em anos, e a decisão de hoje sobre as fêmeas define a oferta de bezerro e de boi bem mais à frente. Com o caixa da fazenda acontece o mesmo. Fale com a equipe para colocar o ciclo do rebanho e o planejamento do patrimônio na mesma conversa.

---

WhatsApp (27) 98838-7223

Av. Saturnino de Brito, 258, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo

[www.porteinvestimentos.com.br](http://www.porteinvestimentos.com.br)

Este material tem caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação, oferta ou consultoria de valores mobiliários, nem orientação sobre o momento de comprar, vender ou reter animais ou produção. Não representa análise de valores mobiliários nem indicação de compra ou venda de qualquer ativo. Os dados citados são de fontes públicas, identificadas ao longo do texto, e referem-se às datas mencionadas. Estimativas e dados preliminares são revisados periodicamente pelos próprios órgãos que os publicam e podem mudar. Operações com derivativos agropecuários envolvem riscos, inclusive de perda superior ao capital investido, e exigem análise individual de objetivos, prazo e capacidade financeira. Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Porte Investimentos - AI S/S Ltda, CNPJ 34.576.901/0001-48, atua como assessor de investimento contratado nos termos da Resolução CVM nº 178/2023, por meio do Banco Safra, plataforma Safra Invest. O assessor de investimento não administra nem gere o patrimônio de investidores e depende de ordem prévia do cliente para operar. Ouvidoria Safra: 0800 770 1236.